



# EDUCAÇÃO MUNICIPAL EM GREVE: MAS, QUAL A GREVE QUE PRECISAMOS PARA SAIRMOS VITORIOSOS?

06/05/2026

N°43

**N**o último dia 28 de abril, os trabalhadores da educação municipal de São Paulo aprovaram a greve por tempo indeterminado diante da proposta indecente do governo Ricardo Nunes de reajuste de 3,51% dos salários, dividido em duas vezes - 2% em maio deste ano e 1,51% em maio de 2027. Além disso, nenhuma proposta foi apresentada pelo governo em relação às condições de trabalho e, muito menos, sobre o corte de jornada e salário dos professores em licença médica e readaptados de suas funções.

A própria burocracia sindical, frente à resposta do governo, foi obrigada a defender a greve e propor caminhada pela 23 de maio para não perder o controle da base que já tinha votado pela greve na assembleia anterior (no dia 15/04), decisão que foi manobrada pelo conjunto da COEDUC, gerando indignação e aumentando a desconfiança dos trabalhadores em relação às direções. Isso só demonstra que as condições objetivas de quem trabalha nas escolas municipais, assim como nos demais setores do serviço público, impõem a necessidade de lutar através da greve, ainda que as burocracias tenham realizado diversas manobras para adiá-la.

Apesar da total ausência de democracia operária nas assembleias, nas quais os trabalhadores só podem votar pela aceitação ou rejeição das propostas apresentadas pelas burocracias, a pressão exercida pela insatisfação dos trabalhadores com a condução das últimas lutas impôs uma mudança no discurso defendido por estas direções. Contudo, apesar do discurso mais “inflamado” e da correta política de ocupação das grandes vias da cidade, é importante frisar que ainda é uma proposta recuada, já que foi determinada para ocorrer num horário de pouca movimentação na cidade. Além disso, mesmo com uma defesa mais “radicalizada”, como na última assembleia, as burocracias da COEDUC ainda impedem a construção da unidade entre os trabalhadores municipais da cidade, único meio de fortalecer a luta contra o governo Nunes.

Agora, com a greve aprovada, cabe a nós, trabalhadores, direcioná-la com os métodos próprios da luta de classes, evitando que, mais uma vez, seja utilizada como forma de palanque eleitoral através das já conhecidas vigílias de pressão parlamentar realizadas na Câmara Municipal ou em frente à Prefeitura de São Paulo, que nos levaram a sucessivas derrotas nos últimos anos. Precisamos construir uma greve forte e combativa, que rompa com o pacifismo próprio de quem negocia as nossas vidas para alavancar seus interesses particulares.

Dessa forma, defendemos a realização de comandos regionais de greve para visitar e realizar fortes piquetes nas escolas com pouca adesão. Também defendemos a continuidade da ocupação de grandes vias de movimentação na cidade, em horários de maior pico, paralisando a circulação de capital. Defendemos a mais ampla democracia operária nas assembleias; que sejam os trabalhadores que decidam as estratégias de luta e de enfrentamento ao governo, com prioridade de acesso ao microfone para apresentação e defesa de propostas sem interferência ou manipulação da burocracia. Defendemos que os trabalhadores do serviço público municipal representados pelos sindicatos que compõem o Fórum das Entidades aproveem a greve a partir de 05 de maio para que possamos construir uma greve unitária a partir da base. Também defendemos que as burocracias sindicais coloquem toda a estrutura do sindicato a serviço dos trabalhadores em greve, incluindo a abertura de um fundo de greve que permita a continuidade da luta mesmo com as ameaças de punições exercidas por direções de escolas autoritárias e pelegas, além de itens mais elementares, como cartazes, panfletos, carro de som para atos regionais etc.

***Os trabalhadores só podem confiar em suas próprias forças! Vamos construir uma greve combativa e vitoriosa!***

### **DEFENDEMOS:**

- **A MAIS AMPLA UNIDADE DO FUNCIONALISMO PARA BARRAR O PROJETO PRIVATISTA DE NUNES E TARCÍSIO!**
- **FORTALECIMENTO DA GREVE COM OS MÉTODOS DA AÇÃO DIRETA, COM GRANDES MANIFESTAÇÕES E OCUPAÇÕES DE PRÉDIOS E AVENIDAS!**
  - **AMPLA DEMOCRACIA NAS ASSEMBLEIAS!**
  - **TODA ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA INTERVENÇÃO DO COMANDO DE GREVE NAS ESCOLAS!**
  - **GARANTIA DE EMPREGO COM EFETIVAÇÃO E ESTABILIDADE A TODOS!**
- **REAJUSTE REAL DOS SALÁRIOS COM INCORPORAÇÃO IMEDIATA DOS ABONOS COMPLEMENTARES. ABAIXO A POLÍTICA DE SUBSÍDIOS AOS SALÁRIOS! E FIM DO CONFISCO AOS APOSENTADOS!**
  - **FIM DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO E DEMAIS SERVIÇOS PÚBLICOS!**
  - **PELA REVOGAÇÃO IMEDIATA DA LEI 18.221/2024.**

**UNIDADE INDEPENDENTE, CLASSISTA E COMBATIVA**



**PPRI**  
Partido Proletário  
Revolucionário  
Internacionalista



**INDEPENDENTES**